

REVISTA
II SÉRIE
N.º I
II ANNO
1886
MINHO

PARA O ESTUDO DAS TRADIÇÕES POPULARES DIRIGIDA POR

José da Silva Meira

BARCELLOS, 4 DE AGOSTO DE 1886.

FOLK-LORE ALEMTEJANO

XXI

*Rimas e jogos infantis, colligidos no
concelho d'Elvas*

(Appendice á collecção publicada
no *Boletim da Sociedade de Geographia
de Lisboa*, serie 4.^a, n.º 12)

Formulas e jogos para os pequeninos

1

Dae, dae, na cabecinha,
Dae, dae, que está borradinha. 1

1 Ensinando a creança a dar com
a mão na cabeça. 2

Dêdo meiminho,
Este pede pão,
Este diz que não ha,
Esta fecha a porta,
Este vac-se deitar. 1

1 Dialogo dos dedos.

3

Manita quebrada,

Nem come, nem fia,
Nem faço nada. 1

1 Batendo-lhes com a própria mão-
sinha levemente na cara.

Gymnastica de lingua

4

Alho, alho,
Caracol e couve,
Couve, couve,
Caracol e alho,
O alho por ser mais valente
Fez a couve n'um frangalho.

Jogos diversos

5

—Cabra cegã, d'onde vens?
—Do Castello velho.
—Que vens comendo?
—Pão e toucinho.
—Dá-me um bocadinho.
—M... para o teu focinho,
Quê é mais clarinho.
—O que andas á busca?
D'agulhas.
—De que?
—D'albarda.
—Fina ou grossa?
—Fina.
—Buse'á. 1

1 No jogo da cabra cega.

6

Advinha, advinhão,
 Quantos dedos tem na mão,
 Se dizia que eram cinco (ou 3, ou 4)
 Não perdia nem ganhava,
 Não levava as pancadãs
 Que o seu corpo tem levado.
 O' terem, tim, tim,
 O' terem, tim, tão,
 Advinha, advinhão,
 Quantos dedos tem na mão. 1

1 No jogo do Esconde-esconde.

7

Já lá levas o cabaco
 Amarrado á cintura.
 Bem te podes ir embora
 Que tens pouca ventura.
 Quer casar? 1

1 Jogo de meninas. Tres ou quatro de roda e uma no centro. Cantam aquella quadra e no fim perguntam: *Quer casar?* Quando a do centro diz *Sim*, aquella a quem responde passa para o seu lugar, e continúa o jogo.

8

—Pica cevada,
 Quem picou?

 1

1 Excerpto de um jogo de rapazes, que desconheço.

Amphiguris

9

Sam Sermão,
 C'o barrete na mão,
 E uma espada de cortiça
 P'ra matar a carriça,
 A carriça deu um berro,
 Tod'á gente s'assombrou,
 Ficou só 'ma velhinha
 A mijar n'uma covinha.

Formulas relativas a animaes

10

Este lobo

Por onde passou,
 Tudo comeu
 Nada pagou.

11

—D'onde vindes vós,
 Tordos loucos,
 Que vindes muitos,
 E ides poucos?
 —Pr'aonde vindes vós
 Andorinhas p.....
 Que vindes poucas,
 E ides muitas?

(Continúa)

A. THOMAZ PIRES.

SALA DE VISITAS

Aspirações

Vae em breve sahir á luz da publicidade, em Ponte Delgada um volume de poesias, original de Alice Moderno, que, a abaliar pelas que d'esta intelligente poetisa temos visto, publicadas no «Diario dos Açores», deve ser um primoroso «bouquet», onde se devem manifestar mais as emoções agradaveis das dezoito primaveras da auctora.

Esta redacção acceita d'esde já assignaturas para este livro, que deve conter 250 pag., sendo o seu preço 600 reis.

Maria Rita

Temos em nosso poder os numeros 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53 e 54 d'este estimavel semanario humoristico portuenaes, de que é director artistico o snr. J. M. Pinto. Assigna-se na rua da Firmeza n.º 108.

El Angel del Hogar

Temos sobre a nossa banca de trabalho os numeros 5 e 6, correspondentes a maio.

Estes dous numeros inserem primorosos artigos, que revelam bem a aptidão das distinctas professoras da «Academia Esmeralda Cervantes», fundada em Barcelona no dia 2 de maio do anno passado.

O Domingo

Visitou-nos este nosso collega de Braga sendo-nos sempre enviado regularmente. O seu ultimo numero publicado é o 41.

Revista de Guimarães

Esta importante publicação, feita a expensas da «Sociedade Martins Sarmiento», é sem duvida uma das mais primorosas publicações do Minho, sendo collaborada pelos mais avalisados escriptores do nosso paiz. Temos em nosso poder o numero 3 do 3.º volume.

Revista Intellectual Contemporanea

Publicação quinzenal adstricta ao jornal—*O Interesse Publico*, de que é director o distincto contista, Fialho d'Almeida.

Já temos em nosso poder o n.º 3 e 4, correspondentes a 4 e 15 de maio.

Inserere este numero primorosos artigos dos nossos primeiros homens de letras taes como Fialho d'Almeida, Julio Cezar Machado, Cezar de Mello e Alfredo da Cunha.

O Miseraveis

Chegou-nos ás mãos mais 9 numeros desta importantissima publicação, original do immortal poeta francez, Victor Hugo, que se está editando debaixo da direcção da importante casa editora do sr. Eduardo da Costa Santos á rua de Santo Ildefonso n.º 6 Porto.

Os numeros recebidos são 33, 34, 35, 36, 37 e 38. os quaes alcanção de paginas 113 a 304, do III volume.

Ao sr. Eduardo da Costa Santos pedimos a fineza do envio da folha 20 do II volume a qual nos falta para complemento do volume, o que de veras lhe agradecemos.

Séroens de S. Miguel de Seide

Não recebemos o n.º VI d'esta importante publicação do eminente romancista portuguez Camillo Castello Branco, e que é tambem ditada pela Livraria Civilisação. Pedimos ao benemerito e digno editor a fineza que sempre nos tem dispensado.

O Artilheiro

D'este semanario litterario e artistico, temos recebido a sua visita regularmente. O ultimo n.º vem galhardamente escripto.

Cartão de Visita

Temos em frente de nós o n.º 6 e 7, que são um primoroso «bijou» litterario e artistico. Os dous ultimos numeros, assim como todos os anteriores são collaborados por pennas finalmente aparadas e já muito conhecidas na republica das letras.

Milhões do Criminoro

Recebemos os n.º 30 e 33, 4.º volume que alcança de pag. 9 a 72, é editado pela acreditadada livraria Bellem & Comp.^a de Lisboa.

La Medicina Veterinária

Temos em nosso poder os numeros 118, 119 a 121 que vem primorosamente escriptos.

O homem que ri

Temos sido mimoseados com as cadertas n.º 1, 2, 3, 4, 5 e 6 d'esta importantissima obra de Victor Hugo, que está sendo editada pela benemerita empreza Lemos & Comp.^a, da Praça da Alegria, 104—Porto.

As Fabulas de La Fontaine

Publicou-se a 7.^a e 8.^a caderneta d'esta importantissima obra editada em edição de luxo pela casa editora do benemerito editor David Corazzi, já bem conhecido de um extremo ao outro do paiz, por isso dispensamo-nos de mais largas apreciações.

Os dous ultimos fasciculos alcançam a pag. 112. O custo de cada fasciculo por assignatura em qualquer ponto do nosso paiz é de 200 reis.

A Alvorada

Temos sobre a banca de trabalho mais um numero d'esta primorosa publicação de Villa Nova de Famalicao, cujo summario do n.º 2, do 2.º anno é: —Scenas d'um drama intitulado—Ten-

tações da serpente—(inedito),—Camillo Castello Branco;—Romance,—Eduardo Carvalho;—Notas historico-geologicas—O casamento de S. A. o Príncipe Real D. Carlos,—Pero Barbadão;—Saudação, ao Exm. e Revm. Sr. Nuncio Apostolico,—Domingos Moreira Guimarães;—Carteira; Livros; Expediente; Publicações e annuncios (na capa)

Historia da Revolução Portugueza de 1820

Temos já em nosso poder o 2.º fasciculo d'esta notavel publicação que não desmerece nada do n.º anterior.

Acha-se aberta a sua assignatura n'esta villa na livraria do sr. Antonio José Alves do Valle, na rua Direita, e no Porto na livraria dos editores Lopes & C.ª, na rua do Almada 123.

BOLETIM DA SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA COMMERCIAL DO PORTO

Recebemos pela primeira vez a caderneta n.º 1 da 2.ª serie d'esta util e interessante publicação que acredita a «Livraria Portuense» dos srs. Lopes & C.ª.

Começa n'este n.º a publicação do notavel e importante «Diario» de Silva Porto.

A TYPOGRAPHIA

Já temos presente o 1.º n.º d'esta folha mensal dedicada a defender os interesses dos typographos portuguezes; muito sensível se tornava de ha muito a falta de um periodico que, estranho ás luctas da politica, se dedicasse exclusivamente a promover o engrandecimento material da classe typographica que tão importantes serviços tem ella prestado e está prestando á causa da civilisação, de que ella é o elemento mais importante e indispensavel. Nós como irmão d'essa grande familia dos typographos, saudamos a apparição da «Typographia» que em boa hora venha advogar os nossos interesses, desejando-lhe mil prosperidades.

A redacção é na rua Nova do Loureiro, 38 a 40 Lisboa.

AURORA DO FUTURO

Sob este titulo recebemos o 1.º n.º de uma revista mensal que tem por fim advogar a causa da democracia portugueza, de que é seu redactor o sr. Eugenio Pereira. Todo o n.º está primorosamente escripto.

Agradecemos a troca.

«O NAUFRAGIO DE GINTILIA» E
«O BILHETE DA LOTERIA
N.º 9:672

O arrojado e benemerito editor lisbonense, o sr. David Corazzi vae em breve principiar a publicação de duas obras notaveis, a primeira original de Julio Verne e Andre Lourie, e a segunda tambem de Julio Verne.

David Corazzi tem o seu nome gravado em letras de ouro como um dos primeiros editores da Europa; é David Corazzi o prototypo do homem de bem, cavalheiro em todos os seus actos, apreciavel no proceder, lhano e affavel para o pessoal do seu estabelecimento, finalmente, seria difficil encontrar um homem que seja um modelo de coherencia, tanto nas suas palavras, como nas suas obras.

E', pois, n'estes predicados que nós confiamos, chamando attenção dos nossos leitores para esta importantissima casa editora, e especialmente para estas duas obras que em breve vae começar a distribuir em fasciculos semanaes de 8 pag., in-8.º grande pelo preço de 50 reis.

NOSSA SENHORA DE PARIS

Vae breve principiar a publicação d'esta importantissima obra, original do immortal Victor Hugo e traduzida para o nosso idioma, pelo sr. Augusto Cruz.

Esta edição será illustrada com primorosas gravuras, sendo os seus desenhos de A. Silva. E' editor d'esta obra a casa portuense Souza & C.ª da rua das Oliveiras 12—1.º Porto sendo seu correspondente n'esta villa o sr. Manoel Pereira Esteves, que está encarregado de receber assignaturas para esta obra.

JOSÉ DA SILVA VIEIRA.